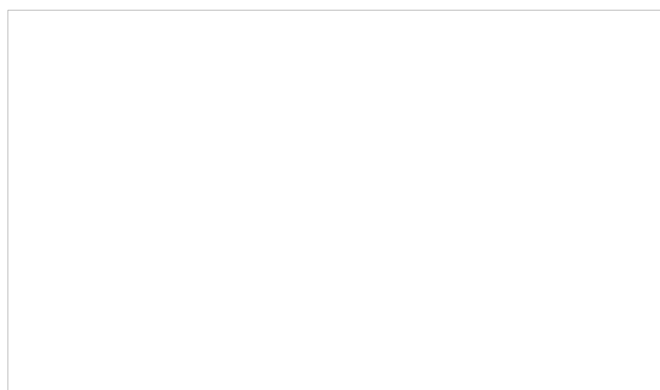


Trabalho que transforma: programas do Governo de Minas ampliam oportunidades e impulsionam empregabilidade

Sex 01 maio

Conseguir o primeiro emprego pode ser um desafio - e, para muitos jovens, também um ponto de virada. Foi assim para Davi Lucas Medeiros da Silva, de 17 anos, que encontrou no [Mutirão Jovem Aprendiz](#) a chance de entrar no mercado de trabalho. “O mutirão foi prático e fácil. E foi algo muito bonito. As vagas de jovem aprendiz estão muito disputadas, e esse tipo de iniciativa coloca o candidato direto em contato com as empresas contratantes. E eu sou um desses jovens que foram contratados”, conta.



Davi Lucas conseguiu ingressar no mercado de trabalho pelo

Mutirão Jovem Aprendiz (Crédito: Sedese / Divulgação)

Histórias como a de Davi ajudam a explicar o momento positivo vivido por Minas Gerais na geração de empregos. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que o estado já acumula mais de 1 milhão de empregos criados nos últimos anos. Em 2026, já são 70.625 novas carteiras de trabalho assinadas, consolidando Minas como um dos estados que mais geram oportunidades no país.

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, destaca que o ambiente favorável aos negócios tem sido decisivo para esse resultado. “Batemos a marca de 1 milhão de empregos criados porque o Governo de Minas é parceiro de quem quer empreender e de quem quer trabalhar. Aliamos o apoio ao setor produtivo e qualificação profissional para garantir que as oportunidades cheguem a quem mais precisa”, afirma.

Para o secretário de Estado interino de [Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), Ricardo Alves, o avanço está diretamente ligado à combinação entre políticas públicas e inclusão produtiva. “Estamos falando de iniciativas que aproximam as pessoas das oportunidades reais de trabalho. A Sedese atua desde a formação profissional até a conexão com o mercado, garantindo que mais mineiros tenham condições de conquistar autonomia e construir seus próprios caminhos”, explica.

Além da geração de empregos, Minas também alcançou a menor taxa de desemprego da sua história: 3,8% no quarto trimestre de 2025, abaixo da média nacional, de 5,1%.

Da qualificação à contratação

Por trás dos números, há uma estratégia que conecta formação e acesso ao trabalho. O Mutirão Jovem Aprendiz, por exemplo, já ofertou mais de 10 mil vagas em duas edições, aproximando jovens das empresas de forma direta.

Outro destaque é o Evolução Jovem, desenvolvido em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), que permite que estudantes da rede pública ingressem no mercado com carteira assinada, salário e direitos trabalhistas. Ao todo, serão 10 mil vagas distribuídas em 70 municípios.

Já o [Minas Forma](#) amplia as possibilidades para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, especialmente mulheres, com mais de 16 mil vagas em cursos gratuitos em mais de 100 municípios. As formações são voltadas para áreas com demanda real de mercado, como turismo, serviços e setor industrial.

Mais acesso, menos barreiras

Além da capacitação, o acesso às oportunidades também tem sido facilitado. Entre janeiro e março deste ano, o Sine-MG disponibilizou mais de 40 mil vagas em todo o estado. Desde 2019, foram mais de 7 milhões de atendimentos e quase 2 milhões de trabalhadores encaminhados ao mercado formal.

Já a plataforma Contrata MG reúne vagas em um único ambiente digital, conectando empresas e candidatos de forma rápida e simples. Apenas entre fevereiro e março, foram ofertadas quase 4 mil oportunidades, incluindo mais de 400 vagas destinadas a pessoas com deficiência.

Ao celebrar o Dia do Trabalhador, o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), reafirma o compromisso de seguir ampliando oportunidades, fortalecendo a qualificação profissional e mantendo o mercado de trabalho em movimento, com impacto direto na vida das famílias mineiras.